



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE ALFA PRELIMINAR DA ASSEMBLEIA HERBÁCEA DE UMA ÁREA DE FLORESTA ATLÂNTICA URBANA, BRASIL

Patricia Barbosa Lima<sup>1\*</sup>, Renata Gabriela Vila Nova de Lima<sup>1</sup>, Carmen Silvia Zickel<sup>2</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Botânica, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, 52171-900, Brasil; 2. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, 52171-900, Brasil. \*Autor para correspondência: patriciablma@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A floresta Atlântica possui uma elevada biodiversidade que vem sendo historicamente ameaçada e transformada através da urbanização. E conhecer a vegetação das florestas urbanas pode auxiliar na proteção destes ecossistemas. Assim, este trabalho objetivou reconhecer a diversidade alfa da assembleia herbácea de um importante remanescente urbano da floresta Atlântica. A área estudada foi o Parque Estadual de Dois Irmãos (PEDI) (8°7'30"S e 34°52'30"W; Pernambuco), no qual, em Dezembro de 2017 (estação seca), foram estabelecidas cinco parcelas de 2x2500m (com base na metodologia RAPELD), através de um transecto de 5 km. Dentro destas parcelas, todas as plantas com caule verde foram inventariadas, exceto plântulas dos demais estratos. A partir disso, foram obtidos os valores de riqueza específica, abundância e dos índices de diversidade de Shannon-Wiener ( $H'$ ) e equabilidade de Pielou ( $J'$ ). Foram registradas 11.915 indivíduos em 46 espécies, 21 gêneros e 15 famílias (duas Samambaias; 13 Angiospermas, sendo 79% monocotiledôneas). As famílias mais representativas em número de espécies foram Poaceae (12 espécies), Cyperaceae (6), Araceae (4), Marantaceae (3) e Rubiaceae (3), enquanto as outras famílias incluíram apenas uma espécie cada. Além disso, observou-se uma diversidade de 2,06 nats/ind. e uma equabilidade de 0,54. Apesar da elevada riqueza e diversidade apontada na área (quando comparada a outras áreas da floresta Atlântica Nordestina), estes valores indicam que a presente Unidade de Conservação possui uma dominância de poucas espécies. Assim, se faz necessária a avaliação detalhada de aspectos florísticos, como a composição florística, bem como de outros parâmetros estruturais, para uma maior compreensão da flora herbácea contida nas florestas urbanas. E, por fim, se ressalta a importância da conservação de áreas florestais urbanas, que podem ser considerados ambientes ecologicamente ricos e, assim, podem contribuir para a manutenção da biodiversidade tropical.